

A INCIDÊNCIA DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL AO LONGO DOS ANOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NO ESTADO DO MATO GROSSO



MARIA EDUARDA DE ALMEIDA PIRES¹, BRENDA VITÓRIA VILELA GOMES¹, ESTEFANI MELCHIOR DA SILVA¹, ANA CAROLINA VALENTINA VIEIRA¹, ARIANNY SOARES DE LIMA¹, THAÍS CAROLINE DALLABONA².

¹ Discente do curso de biomedicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande (MT).

² Docente do curso de biomedicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande (MT).

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença caracterizada por uma infecção sistêmica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, tendo como sintomas, aparecimento de lesões nas regiões genitais, na pele e na boca, aumento das ínguas, rigidez muscular e paralisia dos membros [1]. Quando não tratada precocemente, traz consequências irreversíveis a longo prazo para o portador e na manifestação em gestantes, os riscos aumentam significativamente, tanto para a gestante, tanto para o feto [2], sendo dividido em três estágios. A sífilis primária e secundária oferecem maiores riscos de contágio e maior evidência dos sintomas, necessitando de cuidados mais perspicazes, enquanto o terceiro estágio apresenta uma minifestação tardia dos indícios. Devido aos riscos oferecidos a mãe e ao feto, o controle dessa patologia é um caso de saúde pública, devendo ser observado de perto pelos agendes de saúde. Saber a incidência do contágio é de extrema importância para medidas de prevenção e tratamento, sobretudo para o controle durante a uma pandemia paralela, a pandemia do COVID-19. **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa é identificar o número de casos de sífilis gestacional no estado de Mato Grosso, durante os anos da pandemia do COVID-19, a fim de estabelecer uma relação entre as duas patologias. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Pesquisa feita no site do acesso à informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS) promulgada pelo Ministério da Saúde. Foi utilizado o banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no tópico de Doenças e Agravos de Notificação- 2007 em diante. Foi aplicado o filtro de restrição ao estado de Mato Grosso e também selecionado o filtro referente ao ano de diagnóstico da sífilis gestacional (2014-2021). **RESULTADOS:** Foram observados os números dos casos de sífilis gestacional dos anos de 2014 a 2021. Durante os anos pré pandêmicos, o crescimento do número de casos já estava acontecendo, passando de 356 casos registrados no ano de 2014, para 999 casos registrados no ano de 2019. A alta do número de casos não foi cessada pelo período da pandemia do COVID-19, mas continuou a crescer, chegando à 1994 casos ao final de 2021. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, levando em consideração os números apresentados durante o trabalho científico, conclui-se que a quantidade de casos diagnosticados de sífilis gestacional durante o período pandêmico, aumentou significadamente, fato este, que deve ser alarmante, tanto para a população feminina- como uma forma de prevenção e cuidado-, tanto para as esferas de saúde pública, que devem se responsabilizar por meio da tomada de medidas cabíveis, a fim de conter o número de casos.

Palavras-chave: Sífilis, gestacional, COVID-19.